

ESTRONGILOIDÍASE DIAGNOSTICADA POR LAVADO BRONCOALVEOLAR

STRONGYLOIDIASIS DIAGNOSED BY BRONCHOALVEOLAR LAVAGE

Roberto Guidotti Tonietto¹, Vinicius Duval da Silva², Virgílio Tonietto³

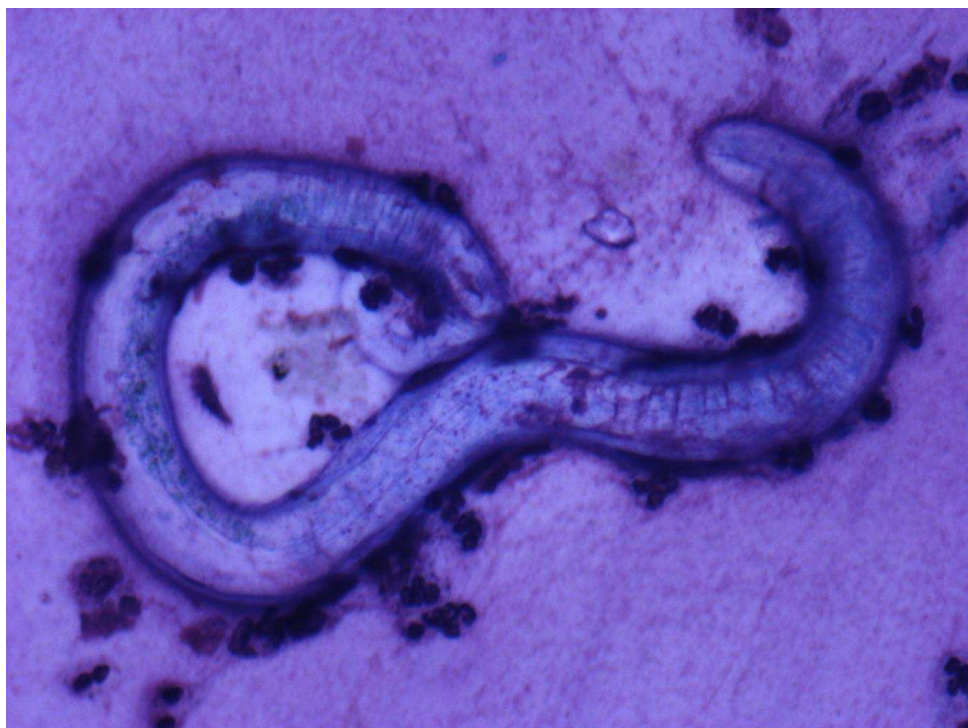
Paciente masculino, branco, 76 anos de idade, com diabetes melito, tabagista e portador de doença pulmonar obstrutiva crônica grave em uso crônico de prednisona na dose de 20 mg/dia nos últimos 7 anos, interna no hospital por piora da dispnéia e diarreia. Radiograma simples de tórax mostrou hiperinsuflação pulmonar bilateral e opacidade em lobo inferior esquerdo. Tomografia computadorizada de tórax revelou enfisema bilateral, bronquiectasias em lobo médio e opacidade de contornos indefinidos em lobo inferior esquerdo. Hemograma completo e bioquímica de rotina sem alterações.

Foi realizada videobroncoscopia por suspeita diagnóstica de carcinoma brônquico. Não se identificaram lesões endobrônquicas. Realizado lavado broncoalveolar em lobo inferior esquerdo cujos resultados foram negativos para células malignas, BAAR, fungos e bacteriológico. Coloração por Giemsa evidenciou inúmeras larvas de *Strongyloides stercoralis* (microscopia óptica, aumento 50X, processamento de imagem com extensão de profundidade focal, Image-Pro Plus 4.1, Media Cybernetics, Spring Field, MD, EUA) Figura.

O paciente foi tratado inicialmente com albendazol e após tiabendazol, com melhora importante da sintomatologia respiratória e gastrointestinal. Três amostras de exame parasitológico de fezes foram positivas para estrongilóides.

O *Strongyloides stercoralis* é um nematódeo parasita gastrointestinal que apresenta ciclo pulmonar. O quadro respiratório e radiológico pode mimetizar pneumonia atípica, tuberculose, hiperreatividade brônquica, infecção fúngica ou carcinoma brônquico. O diagnóstico por lavado broncoalveolar é raro. A infestação em geral relaciona-se a pacientes imunodeprimidos ou submetidos à terapia imunossupressora.

Rev HCPA 2008;28(2):130



Recebido: 17/12/2007

Aceito: 22/01/2008

1. Serviço de Medicina Interna, Hospital São Lucas (HSL), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Porto Alegre, RS

2. Departamento de Patologia e Radiações, Faculdade de Medicina, PUCRS.

3. Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, PUCRS.

Correspondência: Roberto Tonietto. E-mail: rgtonietto@gmail.com